

Informe Epidemiológico Mensal – outubro/2023

1- Introdução

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial - SVO da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são provenientes de diversas fontes, tais como: proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório traz informações sobre as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória dos animais, dentro do período do mês de referência.

Nos casos das zoonoses identificadas, é realizada pela Adapar a notificação às Instituições de saúde (SESA e VISA) por meio de ofício, imediatamente após a confirmação do foco.

As informações declaradas por inspetores dos estabelecimentos sob chancela SIP/POA, de achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão compiladas no último item deste relatório, com informações por município. Para detalhamento dos locais de ocorrência, é necessário envio de e-mail institucional de solicitação para a responsável por este informe.

Os mapas que indicam os municípios de ocorrência foram produzidos por meio do software livre QGis, pela equipe da Gerência de Saúde Animal.

ATENÇÃO VETERINÁRIOS
CADASTRADOS no PECEBT

RECADASTRAMENTO OBRIGATÓRIO EM NOVEMBRO
Contate a Unidade Local da Adapar (Portaria nº146/2021)



Fonte: Adapar/GSA

2- GERÊNCIA DE SAÚDE ANIMAL

2.1. Raiva dos Herbívoros

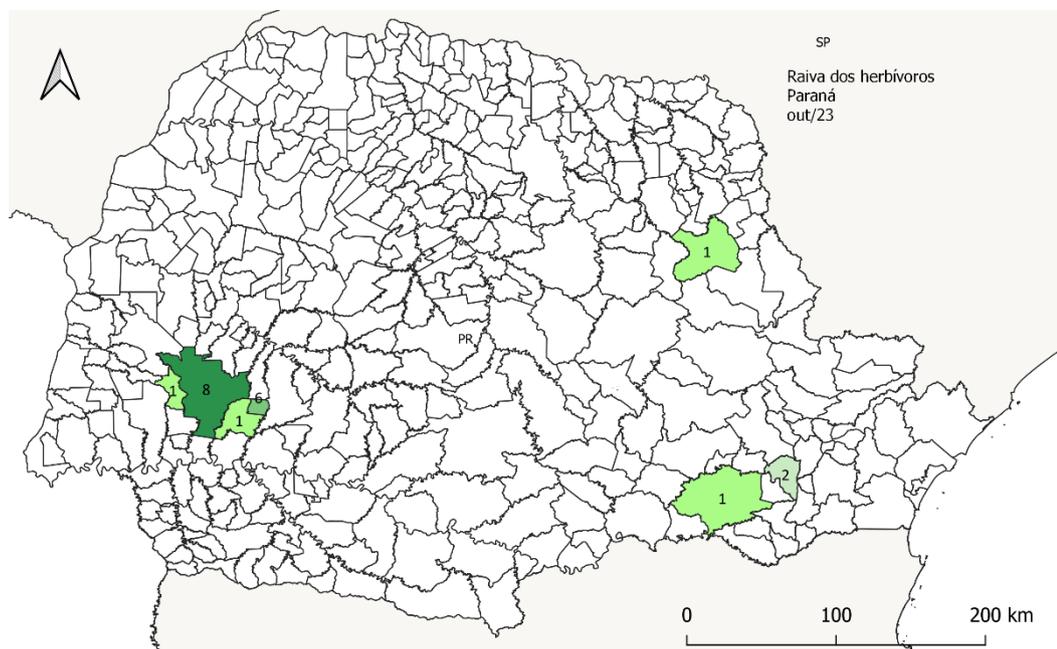
A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de maior importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: Isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos. Vacine seu rebanho contra raiva anualmente! É barato e eficaz!

Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.

2.1.1 Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em OUTUBRO/2023

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos	Diagnóstico
Raiva	Arapoti	Bovino	65	1	IFD/PCR
Raiva	Araucária - 2 focos	Bovino	11	2	IFD/PCR
Raiva	Cascavel - 5 focos	Bovino	154	8	IFD/PCR
Raiva	Catanduvas	Bovino	193	2	IFD/PCR
Raiva	Catanduvas	Morcego Hematófago	1	1	PCR
Raiva	Ibema - 3 focos	Bovino	232	6	IFD/PCR
Raiva	Lapa	Equino	2	1	IFD/PCR
Raiva	Santa Tereza do Oeste	Bovino	12	1	PCR

FIGURA 1: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com casos de raiva em OUTUBRO de 2023.



Fonte: Adapar/GSA

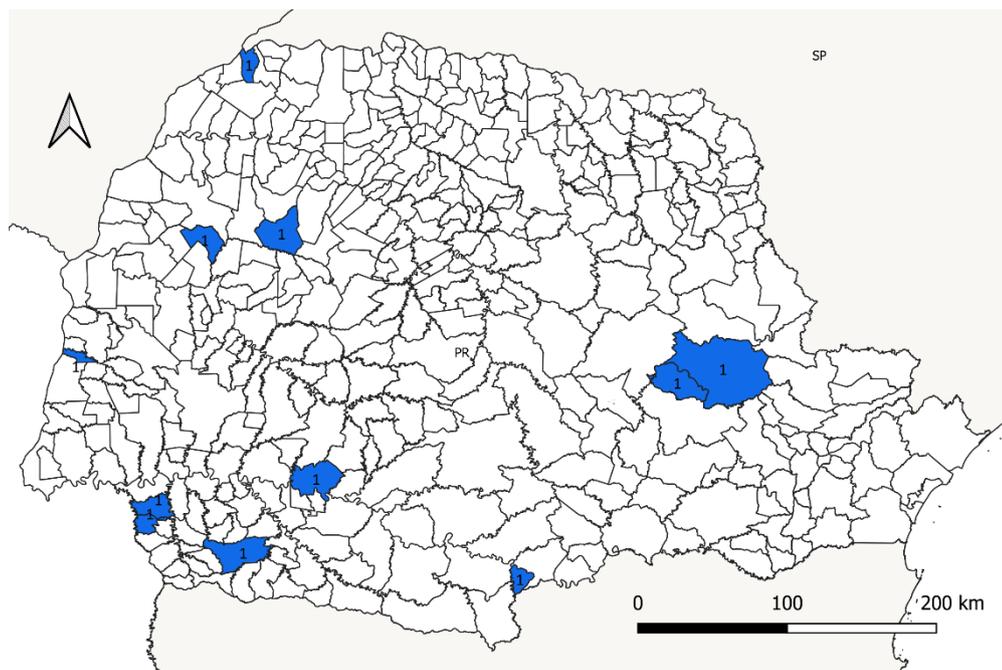
2.2 Brucelose

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

2.2.1 Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em OUTUBRO de 2023.

Doença	Especie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Brucelose	Bovina	Carambeí	1	1223	5
Brucelose	Bovina	Castro	1	848	4
Brucelose	Bovina	Entre Rios do Oeste	1	77	1
Brucelose	Bovina	Francisco Beltrão	1	292	2
Brucelose	Bovina	Marilena	1	42	1
Brucelose	Bovina	Pérola do Oeste	1	16	3
Brucelose	Bovina	Planalto	1	23	1
Brucelose	Bovina	Porto Vitória	1	136	2
Brucelose	Bovina	Rio Bonito do Iguaçu	1	46	1
Brucelose	Bovina	Tuneiras do Oeste	1	45	1
Brucelose	Bovina	Umuarama	1	8	1

FIGURA 2: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de brucelose em OUTUBRO de 2023.



Fonte: Adapar/GSA

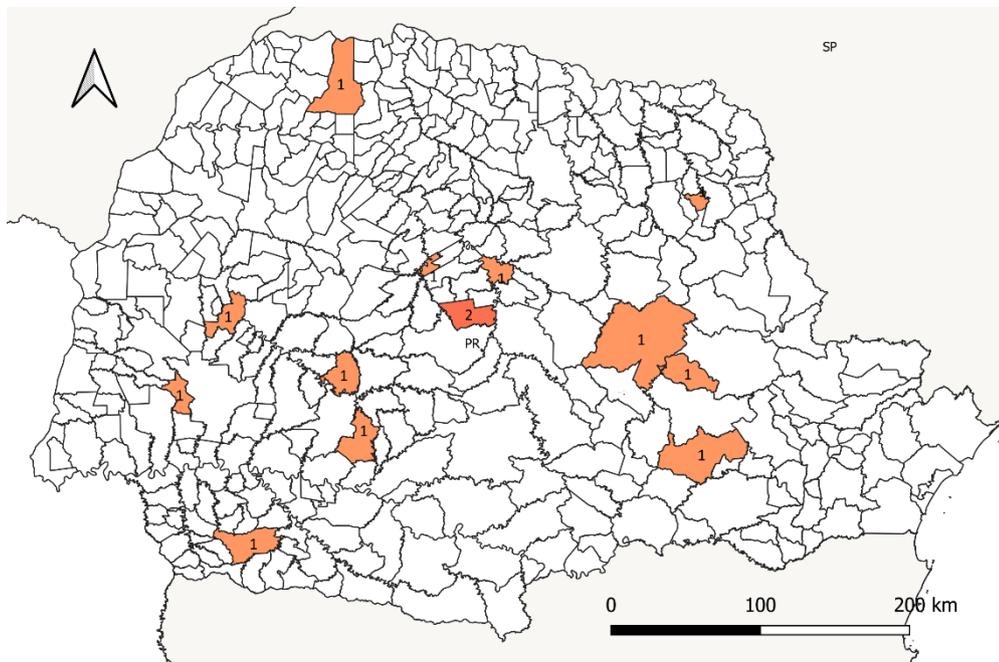
2.3. Tuberculose

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

2.3.1 Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em OUTUBRO de 2023.

Doença	Especie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Tuberculose	Bovina	Manoel Ribas	2	94	2
Tuberculose	Bovina	Carambeí	1	2965	5
Tuberculose	Bovina	Francisco Beltrão	1	19	2
Tuberculose	Bovina	Godoy Moreira	1	12	1
Tuberculose	Bovina	Grandes Rios	1	97	2
Tuberculose	Bovina	Jaboti	1	37	1
Tuberculose	Bovina	Laranjal	1	44	4
Tuberculose	Bovina	Laranjeiras do Sul	1	15	2
Tuberculose	Bovina	Nova Aurora	1	42	1
Tuberculose	Bovina	Palmeira	1	343	1
Tuberculose	Bovina	Paranavaí	1	98	37
Tuberculose	Bovina	Santa Tereza do Oeste	1	34	1
Tuberculose	Bovina	Tibagi	1	695	3

FIGURA 3: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de tuberculose em OUTUBRO de 2023.



Fonte: Adapar/GSA

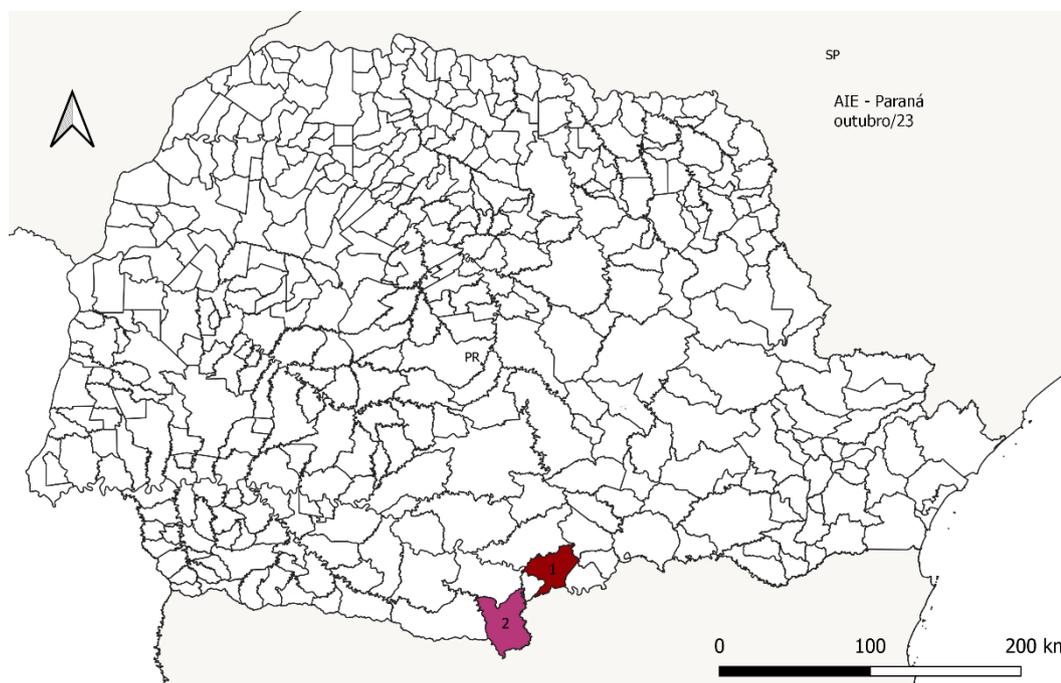
2.4. Anemia Infeciosa Equina

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sintomas. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

2.4.1 Focos saneados/em saneamento de Anemia Infeciosa Equina em outubro de 2023 no Paraná

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos
AIE	General Carneiro - 2 focos	Equino	4	2
AIE	União da Vitória	Equino	2	1

FIGURA 3: Mapa do Paraná com a geolocalização do município com casos de AIE em OUTUBRO de 2023.



Fonte: Adapar/GSA

Ficha Epidemiológica Mensal

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado, consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná, porém, não são

passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificação sanitária.

2.5.1 Aves

Doença Agente/Infeccioso	Município	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruídos
Adenovirose	Carambeí	GAL	reprodução	2	60	60	20	20	20
Bronquite infecciosa aviária	Toledo	GAL	reprodução	1	321248	321248	0	0	0
Coccidiose	Guaporema	GAL	Corte	1	27000	104	3	0	0
Coccidiose	Jardim Alegre	GAL	Corte	2	22650	8	0	8	0
Coccidiose	Santa Isabel do Ivaí	GAL	Corte	1	30500	104	1	0	0
Coccidiose	Umuarama	GAL	Corte	3	95000	440	5	0	0
Colibacilose	Ouro Verde do Oeste	GAL	reprodução	2	179881	179881	0	0	0
Colibacilose	Toledo	GAL	reprodução	1	132015	132015	0	0	0
Colibacilose	Bom Jesus do Sul	GAL	Corte	1	63200	1139	1139	0	0
Colibacilose	Chopininho	GAL	Corte	1	24500	534	534	0	0
Colibacilose	Dois Vizinhos	GAL	Corte	3	124300	3145	3145	0	0
Colibacilose	Flor da Serra do Sul	GAL	Corte	1	21600	611	611	0	0
Colibacilose	Itapejara do Oeste	GAL	Corte	3	137600	2478	2478	0	0
Colibacilose	Jardim Alegre	GAL	Corte	2	22600	8	0	8	0
Colibacilose	Pato Branco	GAL	Corte	2	101800	1275	1275	0	0
Colibacilose	Salgado Filho	GAL	Corte	1	214000	222	222	0	0
Colibacilose	São João	GAL	Corte	1	21000	350	350	0	0
Colibacilose	Sulina	GAL	Corte	3	106800	24411	1611	0	0
Colibacilose	Verê	GAL	Corte	3	121900	2353	2353	0	0
Outras Pasteureloses	Ouro Verde do Oeste	OUT	reprodução	1	96860	96860	0	0	0
Outras Pasteureloses	Toledo	GAL	reprodução	1	212105	212105	0	0	0
Outras Salmoneloses	Douradina	GAL	reprodução	1	177007	1	0	0	0
Outras Salmoneloses	Imbaú	GAL	reprodução	20	30	30	10	10	10
Outras Salmoneloses	Marilena	GAL	reprodução	1	194599	1	0	0	0
Outras Salmoneloses	Ouro Verde do Oeste	GAL	reprodução	1	85334	85334	0	0	0
Outras Salmoneloses	Palotina	GAL	reprodução	1	37673	1	0	0	0
Outras Salmoneloses	Toledo	GAL	reprodução	1	51538	51538	0	0	0
Outras Salmoneloses	Diversos	GAL	Corte	25864	15360262	12426967	35894	8170406	0
Tuberculose aviária	Telêmaco Borba	GAL	Ornamental	1	1	1	0	0	0

Fonte: Adapar/GSA/SDSA

2.5.2 Todas as espécies, exceto aves

Doença	Espécie	Município	Nº					Nº Animais Destruídos
			Animais Expostos	Nº Focos	Nº Casos	Nº Óbitos	Nº Sacrificados	
Actinomicose	BOVINA	Verê	50	1	1	0	0	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Cascavel	250	4	4	0	0	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Verê	50	3	3	0	0	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Prudentópolis	5	1	1	0	0	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Rebouças	15	1	1	0	0	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Lunardelli	21	3	3	1	0	1

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Anaplasmosse bovina	BOVINA	Civelândia	1	1	1	0	1	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Mariópolis	3	3	3	0	0	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Carambeí	50	1	1	0	0	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Mercedes	120	4	4	0	0	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Francisco Alves	15	1	1	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Lindoeste	120	1	4	1	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Santa Izabel do Oeste	14	1	1	1	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Cantagalo	2	2	2	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Rebouças	12	1	1	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Coronel Domingos Soares	10	2	2	0	1	1
Babesiose bovina	BOVINA	Pato Branco	47	2	47	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Mercedes	30	3	3	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Maripá	135	4	4	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Maripá	60	2	2	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Francisco Alves	2	2	2	0	0	0
Botulismo	BOVINA	Palotina	8	1	1	0	0	0
Carbúnculo Sintomático	BOVINA	Irati	25	1	1	1	0	0
Carbúnculo Sintomático	BOVINA	Jardim Alegre	20	2	2	2	0	0
Carbúnculo Sintomático	BOVINA	Antônio Olinto	2	1	2	1	0	1
Circovirose	SUÍNA	Três Barras do Paraná	3700	3	24	10	0	0
Circovirose	SUÍNA	Francisco Beltrão	1110	5	5	0	0	0
Circovirose	SUÍNA	Nova Santa Rosa	2000	2	150	50	0	0
Coccidiose	BOVINA	Irati	3	3	3	0	0	0
Foot-Rot/Podr.Cascos	BOVINA	Mariópolis	1	1	1	0	0	0
Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	Toledo	5000	1	2500	0	0	0
Leptospirose	BOVINA	Cascavel	600	60	60	0	0	0
Leucose enzoótica bovina	BOVINA	Jardim Alegre	45	1	1	0	0	0
Listeriose	BOVINA	Lindoeste	5	1	1	0	0	0
Mífase por C. hominivorax	BOVINA	São Mateus do Sul	57	3	3	0	0	0
Outras Pasteureloses	SUÍNA	Entre Rios do Oeste	1204	1	60	36	0	0
Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	Entre Rios do Oeste	3170	2	95	60	0	0
Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	Toledo	10298	24	10125	200	9789	0
Tétano	EQUINA	Cascavel	6	1	1	1	0	0
Tétano	OVINA	Antônio Olinto	4	2	2	0	0	0

Fonte: Adapar/GSA/SDSA

3- GERÊNCIA DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.1 Comunicação de achados de abatedouro sob chancela do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA – mês de referência OUTUBRO/2023

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Maiores detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Espécie	Lesão Compatível com	Município de Origem dos Animais	N de animais acometidos	N de animais do lote
Bovídeos	Cisticercose	UBIRATÃ	2	22
Bovídeos	Cisticercose	SANTA TEREZA DO OESTE	2	23
Bovídeos	Cisticercose	CATANDUVAS	8	94
Bovídeos	Cisticercose	SALGADO FILHO	2	26
Bovídeos	Cisticercose	TURVO	2	15
Bovídeos	Cisticercose	ARIRANHA DO IVAÍ	1	20
Bovídeos	Cisticercose	GUARAPUAVA	6	25
Bovídeos	Cisticercose	JATAIZINHO	2	32
Bovídeos	Cisticercose	CASTRO	2	21
Bovídeos	Cisticercose	ATALAIA	1	3
Bovídeos	Cisticercose	FLÓRIDA	1	5
Bovídeos	Cisticercose	JOAQUIM TÁVORA	2	20
Bovídeos	Cisticercose	BRAGANEY	1	15
Bovídeos	Cisticercose	CORBÉLIA	6	10
Bovídeos	Cisticercose	IGUATU	2	7
Bovídeos	Cisticercose	MARIPÁ	3	3
Bovídeos	Cisticercose	SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS	1	13
Bovídeos	Cisticercose	SÃO JORGE DO PATROCÍNIO	2	13
Bovídeos	Cisticercose	PALOTINA	1	1
Bovídeos	Cisticercose	TOLEDO	2	7
Bovídeos	Fascíola hepática	CALIFÓRNIA	2	11
Bovídeos	Fascíola hepática	CASTRO	6	49
Bovídeos	Fascíola hepática	IBAITI	1	8
Bovídeos	Fascíola hepática	CONGONHINHAS	2	5
Bovídeos	Fascíola hepática	IBEMA	2	21
Bovídeos	Fascíola hepática	IBIPORÃ	1	15
Bovídeos	Fascíola hepática	JACAREZINHO	3	20
Bovídeos	Fascíola hepática	JATAIZINHO	5	76
Bovídeos	Fascíola hepática	LONDRINA	1	16
Bovídeos	Fascíola hepática	PIRAÍ DO SUL	1	1
Bovídeos	Fascíola hepática	MANGUEIRINHA	1	1
Bovídeos	Fascíola hepática	SANTO ANTÔNIO DA PLATINA	1	24
Bovídeos	Fascíola hepática	RIBEIRÃO DO PINHAL	3	43
Bovídeos	Fascíola hepática	WENCESLAU BRAZ	3	20
Bovídeos	Fascíola hepática	RANCHO ALEGRE	1	5
Ovinos	Hidatidose	TURVO	19	162
Ovinos	Hidatidose	SÃO MATEUS DO SUL	62	531
Bovídeos	Tuberculose	MARMELEIRO	2	2
Bovídeos	Tuberculose	ALTO PARANÁ	1	4

Fonte: Adapar/GSA

Responsável pelo informe: martafreitas@adapar.pr.gov.br